



Altas e Baixas de Lisboa

Alta de Lisboa, a 45 minutos de metro a partir da Baixa. O contrário deve ser mais rápido, é sempre a descer, não é, Dom José?

Esta nova área urbana de Lisboa resultou do ambicioso projecto de juntar numa grande urbanização prédios para realojamento de habitantes de bairros de barracas que foram demolidos com prédios de venda livre para quem quisesse ir para lá morar.

Tem quinze anos a urbanização da Alta, mas parece que a Baixa é mais recente, grande parte de quem lá anda não a conhece. A cada dois passos nos perguntam onde é o Rossio ou como se vai para o Cais do Sodré. Parece que a Baixa resultou do ambicioso projecto de juntar numa grande urbanização – daí a centenas de anos – um grande número de visitantes com um reduzido grupo de habitantes, apenas em número suficiente para darem informações úteis.

Mas voltemos à Alta, onde não passa gente a rolar com malas na calçada a fazer perguntas, nem se vêem paus de *selfies* no ar.

Estamos na Associação Espaço Mundo com os filhos daquilo a que os especialistas chamam «mistura social induzida», a tal mistura dos realojados com os novos moradores. Já nascidos ali, as raparigas e rapazes que frequentam a associação encontraram a mistura feita e sabem que já teve dias piores. Os prédios são parecidos, embora se note que uns têm varandas e outros mostram defeitos de construção que o passar dos anos tornaram evidentes.

À margem das experiências sociais e urbanísticas há uma estrela em ascensão criada na Alta de Lisboa: Renato Sanches, o jogador do Benfica que agora vai jogar lá fora. Nesta sala da associação, há quinze dias foi a despedida do Renato que foi para Munique. Em Julho, também os miúdos do bairro vão jogar lá fora, na praia da Costa da Caparica, e numa piscina com ondas em Santarém, nas actividades praia-campo.

Estamos na sala da associação, mas há uma voz que insiste: temos que ir explorar.

Pouco importados com transferências de Verão ou com o campeonato europeu de futebol que vai começar, saímos para a Quinta das Conchas e dos Lilases, um jardim para todos, onde a mistura social não é induzida, só lá vai quem quer, e todos lá querem ir, afinal, nem toda a gente em Lisboa tem um jardim assim à porta de casa, que o digam os da Baixa.

Depois do almoço, a caminho da Alta, o telemóvel de um dos rapazes solta a batida do dj Firmeza que se mistura com outra música que se ouve ao longe, são as marchas populares dos alunos das escolas do agrupamento que estão a acontecer na Escola Secundária Dom José I.

Uma estátua na Praça do Comércio na Baixa, e uma escola com o seu nome na Alta. Há gajos famosos, não é, Dom José?

**Nuno Milagre com Madalena, Urairatu, Sara, Henrique,
Luís, Gerson + Eupremio Scarpa e Vivi Costa,
na Associação Espaço Mundo, Alta de Lisboa, Lumiar**